



A DFI participou de um painel organizado pela OSC sobre parcerias público-privadas (PPPs), com base em estudos recentes da [Eurodad](#) e da [Jubilee Debt Campaign](#), para discutir com o FMI e funcionários do Banco Mundial seus papéis em ajudar os países a analisar e reduzir os riscos fiscais das PPPs.

A DFI apresentou as conclusões da rede de Ministros das Finanças da OIF sobre as PPP, tal como expressa no seu [comunicado](#) de 12 de outubro, enfatizando os potenciais custos e riscos elevados das PPPs. Destacou a necessidade de uma preparação abrangente em termos de leis e estruturas institucionais para aumentar drasticamente a capacidade dos países em desenvolvimento de projetar, priorizar e implementar projetos de investimento público e negociar com maior sucesso os contratos PPP, a fim de reduzir custos e riscos.

DFI também enfatizou duas das principais recomendações ministeriais: publicar uma avaliação ex ante dos custos e riscos potenciais de cada projeto e consultas máximas com o parlamento e a sociedade civil antes de assinar um contrato importante.